

ie]



Instituto de Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo

GRUPO DE ESTUDOS NUTRIÇÃO E POBREZA

Profa. Dra Ana Lydia Sawaya

Profa. Dra. Mariangela Belfiore Wanderley

QUAL É A NOSSA MISSÃO?

- ⇒ Organizar reuniões periódicas para discussão de temas relacionados à nutrição e pobreza.
- ⇒ Organizar mesas-redondas com pesquisadores, membros do governo e de organizações da sociedade civil para discussão e facilitação do trabalho conjunto.
- ⇒ Elaborar publicações de artigos e livros para divulgação acadêmica e para dar subsídios à atuação de organizações da sociedade civil e instituições públicas municipais, estaduais e federais.
- ⇒ Analisar políticas e programas existentes em nível nacional.
- ⇒ Buscar financiamento nacional e internacional para pesquisa na área.
- ⇒ Buscar financiamento nacional e internacional para execução de iniciativas de intervenção piloto na área de nutrição e combate à pobreza.
- ⇒ Congregar pesquisadores e professores universitários brasileiros atuantes na área, estimulando o diálogo e a integração

OFICINA 2007

ESTRATÉGIAS SOCIAIS EM NUTRIÇÃO, EDUCAÇÃO E COMBATE À POBREZA

IEA

Cenário onde se situa nossa reflexão

- **Brasil contemporâneo**
a partir do cenário mais amplo de
reestruturação do processo de
acumulação do capital globalizado.

as sociedades contemporâneas vivem profundas transformações no mundo do trabalho, resultantes

- da precarização e subalternização do trabalho à ordem do mercado, desmontagem de direitos sociais e trabalhistas;
- da pujança do capitalismo financeiro internacional;
- a crise dos chamados Estados de Bem Estar Social.

No sistema capitalista há uma tensão
permanente entre
riqueza social
redistribuição
equidade

**a desigualdade é uma dimensão inerente ao
sistema capitalista**

POBREZA, EXCLUSÃO/INCLUSÃO SOCIAL E DESIGUALDADES SOCIAIS

não podem ser tomadas simplesmente
como sinônimos, embora estejam
imbricadas

POBREZA

não é um fenômeno conjuntural mas estrutural, é social e histórica e não um fenômeno natural, e seus graus se referem a contextos específicos (nacional, regional, local)

POBREZA

Não é resultante apenas da ausência de renda

Há outros fatores como o precário acesso aos serviços públicos e, especialmente, a ausência de poder.

O conceito de **pobreza** se associa

ao de **exclusão**

vinculando-se às

desigualdades existentes e

especialmente à

privação de poder de ação e

representação.

DESIGUALDADE

está intimamente relacionada à
apropriação da riqueza
socialmente produzida,
que na sociedade brasileira é
extremamente desigual.

Crescimento econômico

por si só não suprime a pobreza, não promove a igualdade, nem interfere na transmissão geracional da pobreza;

Políticas e ajustes macro econômicos
recessivos geram pobreza e
desigualdade

PORÉM

sem crescimento econômico, as
políticas sociais não alcançam os
resultados desejados

Perspectiva integrada das políticas econômica e social

estabelecimento de nexos que sejam economicamente desenvolvimentistas, politicamente democráticos e socialmente inclusivos



articulação entre as diferentes políticas públicas
a fragmentação das políticas públicas é um dos entraves à sua efetividade

MODELO DE DESENVOLVIMENTO

Promova crescimento econômico mais transformação
estrutural;

Funde sua legitimidade na participação social e nas
regras democráticas;

Implemente políticas sociais que capacitem os cidadãos a
participarem e se beneficiarem igualmente do processo
de desenvolvimento.

Pobreza e desigualdades estão entre os problemas mais sérios enfrentados pela população brasileira.

- As análises têm demonstrado alguma redução da pobreza e das desigualdades sociais devida principalmente aos ganhos de rendimentos constatados nas populações mais pobres

Alguns exemplos:

TABELA 1

Número de pobres e de indigentes e proporção sobre a população total – 2001 a 2005*
(Referência: salário mínimo set./2005 deflacionado pelo INPC Geral – IBGE)

	2001	2002	2003	2004	2005
Número de indigentes (milhares)	27.463	25.335	27.638	24.035	20.267
% de indigentes na população	16,5	14,9	16,1	13,8	11,3
Número de pobres (milhares)	60.903	60.435	64.000	60.261	53.908
% de pobres na população	36,5	35,6	37,2	34,6	30,1

Fonte: Pnad.

Elaboração: Disoc/Ipea.

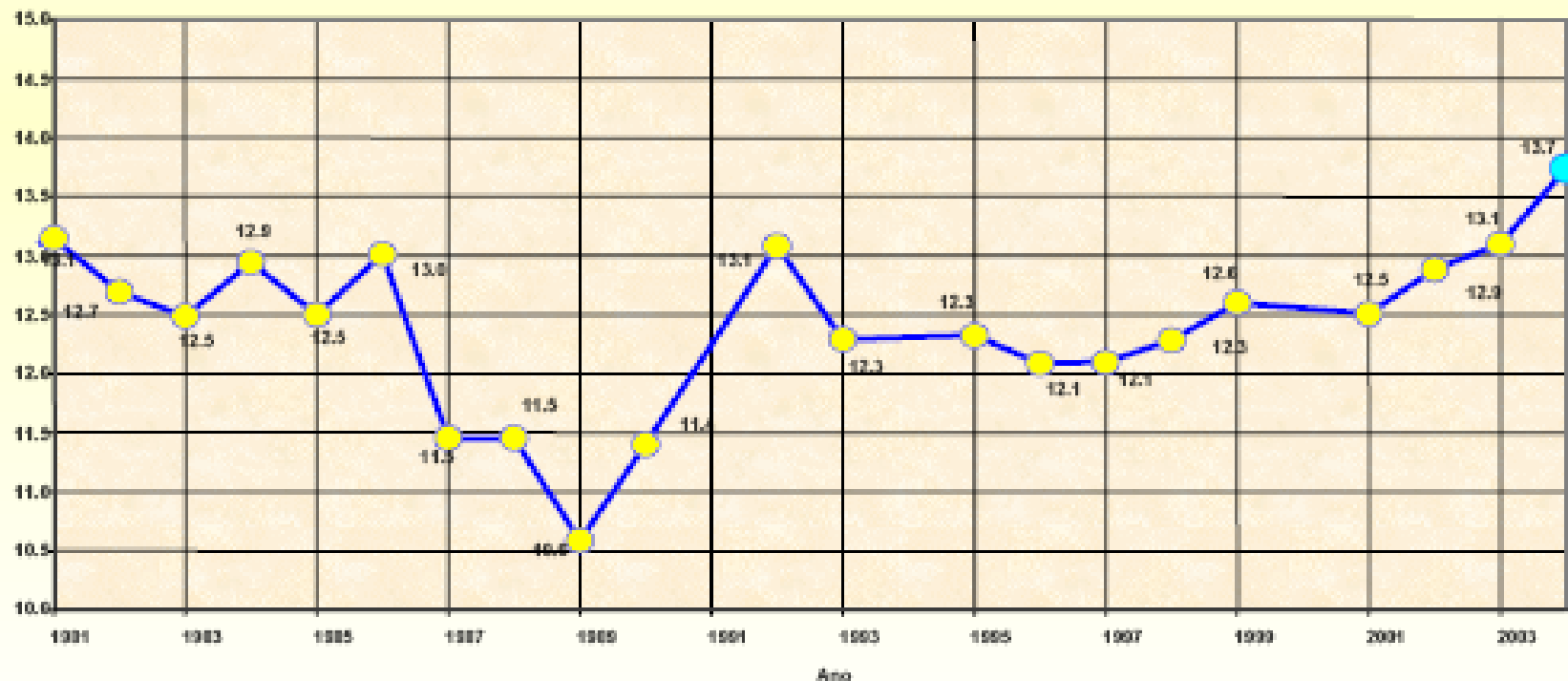
Obs.: * Não inclui a população rural da região Norte.

Entre 2001 e 2005, observa-se a queda efetiva, apesar de não contínua, do número de pobres e indigentes. Nesse período, também destaca-se a elevação significativa na proporção da renda das famílias pobres oriunda das políticas sociais.³ O crescimento das políticas não contributivas de transferência de renda e a majoração do valor do salário mínimo, com impacto também nos valores dos benefícios previdenciários e assistenciais, contribuíram decisivamente para a queda desses indicadores.

Redução da Desigualdade

A desigualdade de renda vem caindo nos últimos anos e hoje atinge o nível histórico mais baixo

Evolução temporal do grau de desigualdade de renda, segundo a porcentagem da renda apropriada pelos 50% mais pobres - Brasil



Fonte: Distribuição produtiva com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1976 a 2004, porém nos anos 1980, 1990, 1994 e 2000 a PNAD não foi a campo.

A Queda da Miséria no Brasil



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE.

Nota: Definida como a parcela da população que tem renda per capita inferior a R\$121 a preços de hoje da grande São Paulo, ajustada por diferenças regionais de custo de vida. Obs: 1994 e 2000 são médias dos anos adjacentes. Nesses anos a PNAD não foi a campo.

Os Programas de Transferência de Renda têm contribuído para a redução da pobreza e da desigualdade no país

Bolsa Família : Cumprimento da meta de atendimento

2003: 1,2 milhão de famílias atendidas

2006: 11 milhões de famílias atendidas

Expansão do atendimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) :

2003: 1,7 milhão de beneficiários

2006: 2,5 milhões de beneficiários

Concluindo:

- em sociedades como a brasileira, de base capitalista, urbano-industrial, que têm o trabalho assalariado como peça fundamental da modernização de sua estrutura social, as políticas sociais se constituem em sistema de proteção social que impõe freios e contrapesos às forças do mercado as quais, pela sua própria natureza e dinâmica, produzem e reproduzem as desigualdades entre os homens.

- Políticas sociais operem como um moderno **sistema de proteção social** → **eixo da coesão social**. O conceito clássico para apreender essa realidade é o de Estado de Bem Estar Social, que é um “formidável mecanismo de reprodução da igualdade”, como dizia Habermas.

POLÍTICA SOCIAL

- **concebida como um direito**
(e não mais como benesse, favor)
- A perspectiva dos direitos está na base da constituição das sociedades democráticas, participativas, que respeitam e promovem os direitos de cidadania

- **equidade e igualdade**

- princípios de justiça social que sustentam as políticas sociais voltadas para o desenvolvimento humano
- **igualdade de oportunidades** para que se reduzam as diferenças relativas entre os grupos sociais (políticas redistributivas, programas de transferência monetária, etc).

Muito obrigada